

MICHAEL W. SMITH EM PORTUGAL...!?

Michael W. Smith abre a possibilidade de visitar Portugal, numa tournée pelo sul da Europa

A digressão europeia de Michael W. Smith foi um sucesso estrondoso. Com uma agenda carregadíssima que o levou da Holanda, Suíça e França até aos países nórdicos, como a Noruega e a Suécia, o Michael cantou e encantou. Em

França dois representantes do NÚCLEO estiveram no concerto e falaram com Michael, e ele levantou a ponta do véu sobre a digressão europeia para 2006. Diz ele que estão a “planear visitar a Grécia, Itália e muito provavelmente Portugal”. Tudo países de temperatura amena, como se vê. E Michael termina com um: **“so, we’ll see you there”** (então, vemo-nos lá). Por isso, a coisa promete. E faz todo o sentido que o Michael W. Smith visite o nosso país, porque tendo em conta os milhares de CD’s vendidos por cá, a legião de fãs é enorme. Michael W. Smith é sem dúvida uma voz de referência em todo o mundo. Pela sua postura íntegra. Pela sua capacidade de não deixar que a fama lhe suba à cabeça. Pela sua intervenção social. É bom lembrar que Michael é o porta voz da Compassion - uma notável

Organização que promove a adopção de Crianças pobres.

Michael começou a tocar música cristã há 22 anos, e embora a seu sonho fosse jogar basquete na NBA, é no mundo da música que ele se tem afirmado como figura incontornável. Curioso que quando Michael é questionado sobre o segredo do seu sucesso, ele responde que “uma boa esposa ajuda”. Isto revela a sua faceta de homem de família que aliada à sua dependência espiritual da orientação do seu pastor fazem de Michael um exemplo a seguir.

A música continua a ser a sua opção de vida. Com um filme a estrear dentro de meses, Michael descansa os seus admiradores afirmando que: **“music is my call”** (a minha chamada é para a música). Aliás o filme, chamado “The Second Chance” tem todo ele elementos musicais muito fortes, revelando um Michael multifacetado.

Depois das experiências de louvor e adoração nos CD’s “Worship” e “Worship

Again”, Michael está de volta aos originais em ritmo mais pop/ rock no seu último trabalho, “Healing Rain”, que tem vendido aos milhares por todo o mundo. Todavia, o seu coração continua a ser aquecido pela emoção ao vivo e a cores do povo de Deus a adorar. Aquilo que o faz correr é “experimentar a presença de Deus”. Isto é notável, para quem faz música há 22 anos.

Tudo começou em 1983 quando assinou um contrato musical que lhe dava a oportunidade de compor e tocar as suas músicas. No seu livro autobiográfico “It’s Time to be Bold” (É tempo de ser ousado) Michael descreve estes anos, e fala de como nunca pensou que a música o ajudasse a encontrar uma esposa. Mas foi isso que aconteceu. Foi amor à primeira vista. Casaram-se 4 meses depois de se conhecerem. De parceria com a sua esposa fez o primeiro álbum de onde saiu o êxito mundial “Friends”. Quando se pergunta ao Michael como é que ele gostaria de ser lembrado, ele responde: “Como um homem temente a Deus que amou bem a sua esposa e filhos”. Concordamos inteiramente. E acrescentamos: Ainda bem que ele escolheu a música em vez do basquete.